

Évora distinguida por boas práticas de política familiar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28-10-2012
Meio: Cyber Jornal.net
URL: http://www.cyberjornal.net/index2.php?option=com_content&task=view&id=17284&pop=1&page=0&Itemid=32

Évora foi distinguida, pela quarta vez consecutiva, com a bandeira verde das Autarquias Familiarmente Responsáveis, numa cerimónia que decorreu esta semana no auditório da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Coimbra e que contou com intervenções do presidente da Câmara Municipal de Cantanhede e representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses, João Pais de Moura; do presidente da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, Fernando Castro; e da representante do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, Margarida Neto.

Coube à vereadora Cláudia Sousa Pereira, como representante do Município de Évora, receber o referido galardão atribuído pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas.

Este ano foram distinguidos trinta e cinco municípios portugueses numa edição que contou com a participação de 103 municípios que se disponibilizaram a responder a um inquérito nacional, onde foram analisadas as políticas de família dos municípios nas seguintes áreas: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura, desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social; e outras iniciativas, sendo igualmente alvo de análise as boas práticas das autarquias em relação aos seus funcionários no que respeita à conciliação entre trabalho e família.

Os dados recolhidos através dos inquéritos que permitem conhecer melhor o trabalho das autarquias vencedoras estão disponíveis na página eletrónica do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, em www.observatorioafr.org

De acordo com a vereadora Cláudia Sousa Pereira, a candidatura de Évora realçou dados quer de eventos de carácter cíclico (atividades nas férias, Bikévora, programa Okup@te e Mexa-se em Évora) e ações quotidianas (Almoços de miúdos com graúdos, Aconselhamento Parental e Familiar em articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, disponibilização de transportes para as piscinas municipais, visitas de estudo, articulação de iniciativas de creches e jardins de infância com centros de dia).

Incluiu igualmente ações e eventos que propõem a participação das famílias e elencou também medidas de apoio para além das legalmente previstas, por exemplo no âmbito da Ação Social Escolar, das obras de reabilitação de habitações sociais, da aquisição de habitação para arrendamento em regime de renda apoiada, da construção de habitações a custos controlados, dos Cartões Social do Múncipe Idoso ou Cartão Évora Solidária.

Destacou, no entanto, dois elementos da candidatura, um de concretização física, outro, quase mas não só, de caráter simbólico: a Ecopista e rede de percursos pedestres e cicláveis que perfazem 120 quilómetros e constituem um equipamento de fruição familiar e o projeto Uma Vida, uma Árvore, em que por cada criança nascida a autarquia planta uma árvore.

É nestes dois projetos que as Pessoas e o Ambiente simbolicamente se juntam à História e fazem de Évora muito mais do que aquela Cidade-Museu que se visita, um lugar onde se vive e cresce e se assegura o Futuro, considerou a vereadora.